

Instituto de Investigação em Ciências do Mar – Okeanos lança Prémio Científico Internacional

PRÉMIO
FREDERICO
MACHADO

2 ÁREAS CIENTÍFICAS | 2 PRÉMIOS CIENTÍFICOS

CIÊNCIAS DO MAR & GEOCIÊNCIAS

Candidaturas abertas até **30 de setembro**

Saiba mais em

Entidades Organizadoras e Patrocinadoras

OCI-MCS-UIP UAC UNIVERSIDADE DOS AÇORES Conselho Regional de Geociências GOVERNO DOS AÇORES CMH COMISSÃO MUNICIPAL DE HORTICULTURA

O Instituto de Investigação em Ciências do Mar – Okeanos lançou, esta quinta-feira, o Prémio Frederico Machado, integrado nas comemorações dos 100 anos de Frederico Machado, uma iniciativa da Associação de Antigos Alunos do Liceu da Horta (AALH).

O Professor Frederico Avelino de Menezes Machado foi um grande cientista reconhecido nos meios científicos nacionais e internacionais das disciplinas das Geociências, em particular, a Geofísica. No início da sua carreira científica, ainda na Ilha do Faial, e com um percurso autodidata brilhante, notabilizou-se como vulcanólogo durante a erupção do Vulcão dos Capelinhos, granjeando prestígio internacional com os estudos que relataram este fenómeno geológico.

Gui Menezes, Diretor do Okeanos, destaca também que “para além de ser uma personalidade e um açoriano de relevo no panorama científico, foi o primeiro Diretor do Departamento de Oceanografia e Pescas, em 1976, e isso tem para nós, um significado especial”.

Esta iniciativa irá premiar dois artigos científicos publicados em revistas internacionais (*peer-reviewed*), no valor de 2 500€ cada, nas áreas das Ciências do Mar e das Geociências. Podem candidatar-se quaisquer investigadores de nacionalidade portuguesa ou estrangeira, a título

individual ou em representação de uma equipa, desde que resultem de investigações sobre o Arquipélago dos Açores.

Os candidatos poderão ler toda a informação sobre o prémio e submeter os seus artigos entre os dias 1 e 30 de setembro de 2022, no website oficial do Prémio Frederico Machado - <http://www.oceanos.uac.pt/premiofredericomachado>.

Gui Menezes realça que “esta iniciativa pretende premiar não só a excelência científica que se faz sobre os Açores mas também trabalhos científicos que tenham ou possam vir a ter impacto positivo no desenvolvimento sustentável dos Açores e no apoio às políticas públicas regionais baseadas no conhecimento e na ciência”, acrescentando ainda que “seria importante conseguir perpetuar este prémio no futuro, pois ele constitui-se, neste momento, o único prémio científico existente nos Açores. Seria uma forma de promover a cultura científica na região, de dar a conhecer a ciência de qualidade que se faz por cá e de realçar a importância que a ciência e o conhecimento têm no desenvolvimento económico, social e ambiental das nossas sociedades.”.

Este Prémio resulta de uma iniciativa promovida pelo Instituto de Investigação em Ciências do Mar – Oceanos, da Universidade dos Açores e pela Associação de Antigos Alunos do Liceu da Horta (AALH), com o alto patrocínio do Governo dos Açores e do Município da Horta, bem como de outras personalidades do meio científico que gentilmente aceitaram associar-se e apoiar esta iniciativa.